CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Maio/Junho 2023

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Juliana Ribeiro, Barbara Soveral e Diego Gonzaga

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Maio/Junho 2023

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Barbara Soveral, Diego Gonzaga e Juliana Ribeiro.

Floração

1. *Triplaris americana* – **pau-formiga**. É tempo de apreciarmos a inflorescência vermelha dos **pau-formiga, formigueira, pau-de-novato**. Família: Polygonaceae. Distribuição geográfica: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e oeste de S. Paulo. Árvore alta e esguia, de 10 a 20 metros de altura, de crescimento rápido. A copa tem formato colunar e piramidal, com tronco retilíneo, de casca acinzentada, oco, abrigando formigas no seu interior, de madeira leve, pouco resistente. As folhas são grandes, ovaladas e simples. Por ser uma árvore dioica, o pau-formiga apresenta indivíduos machos e fêmeas, que se diferenciam durante a floração. As plantas femininas apresentam inflorescências eretas, com flores róseo–avermelhadas, muito vistosas, enquanto que os machos têm inflorescências acinzentadas, longas e pendentes. Árvore muito ornamental que impressiona por seu porte e florada exuberante. Uma dica: as flores colhidas no tempo certo podem ser aproveitadas para a confecção de bonitos arranjos que não necessitam de água e de grande durabilidade, permanecendo belas durante muito tempo. Os Triplaris podem ser encontrados em várias ruas do Rio, chamando a atenção pela beleza de suas flores.

Pau-formiga *(Triplaris americana)*

2. *Mucuna bennettii* – **jade vermelha**. Decorando o Café, encontramos florida a extraordinária trepadeira mucuna com seus deslumbrantes cachos pendentes de flores de cor vermelho-brilhante. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Oceania e Nova-Guiné. É conhecida também como **trepadeira-filipina** ou **trepadeira da Nova-Guiné.**

Jade vermelha *(Mucuna bennettii)*

3. *Diospyros kaki* – **caqui**. Um caquizeiro decora a AAJB com seus belos frutos vermelhos, despertando a atenção dos visitantes e fazendo a alegria de diversos pássaros. Família: Ebenaceae. Distribuição geográfica: China e Japão. O nome dióspiri (Diospyrus) tem origem no grego dióspuron, significa “alimento de Zeus” e caqui vem do japonês kaki. Está entre as plantas mais antigas de cultivo. O seu uso é conhecido na China há mais de 2.000 anos. Em algumas comunidades rurais chinesas, acredita-se que a fruta tem poder místico e que pode resolver dores de cabeça, costas e pés. As primeiras variedades de caqui doce foram trazidas por imigrantes japoneses em 1916. É cultivada principalmente no Sul do Brasil, em climas mais amenos e frios. A fruta possui grande valor nutritivo, contendo vitaminas e sais minerais, indicada para muitos usos medicinais.

Caqui *(Diospyros kaki)*

4. *Spathiphyllum cannifolium* – **lírio-da-paz perfumado**. Família: Araceae. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência. Eles estão em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pescador. São utilizados pelos índigenas para aromatizar tabaco graças ao seu perfume.

Lírio-da-paz (*Spathiphylum cannifolium***)**

5. *Nymphaea lotus* - **ninfeia-branca**, **lírio d´água**. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias estão floridas no pequeno lago (com a escultura de um peixe), antes do Arboreto. São plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim ninfa, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu Jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia-branca *(Nymphaea lotus)*

6. Camellia japonica – camélia branca. - No canteiro em frente à casa de Barbosa Rodrigues encontramos uma camélia com flores brancas. É sempre encontrada também no Jardim Japonês - Família: Theaceae. Distribuição geográfica: China, Japão e Coréia. Arbustos ou pequenas árvores de 1,5 a 5m de altura, lenhosas, ramificadas, de folhagem densa, escura e lustrosa. As folhas são elípticas, coriáceas, denteadas e cerosas. As flores são solitárias, grandes, podem ser simples ou dobradas, nas cores, brancas, vermelhas, róseas ou bicolores, formadas no outono-inverno. Era a favorita dos mandarins e monges chineses. Um padre jesuíta, Georg Kamel, deu origem ao nome desta planta, nascido na Morávia, em 1660, foi trabalhar na China como missionário, encantado pela flor cultivada pelos chineses, passou a divulgá-la. Muito respeitado no círculo botânico, com inúmeros trabalhos publicados, somente trinta anos após a sua morte foi homenageado: a flor que tornara conhecida recebeu o seu nome. Como o latim não tem a letra K, ela foi substituída pelo C, dando origem a Camellus. Assim surgiu a palavra Camellia. A planta foi introduzida na Inglaterra em 1740 por Lord Petre, renomado botânico e amante das plantas exóticas. No início do século XIX, a flor já era bastante conhecida e admirada na Europa, quando Alexandre Dumas imortalizou-a no seu célebre romance "A dama das camélias", por volta de 1840, elegendo-a a predileta de sua heroína. Dizem que a camélia seria a rainha das flores se tivesse perfume, no entanto, nos relata que Marguerite, a dama das camélias, não tolerava flores perfumadas e recusava as mais belas corbeilles dos seus ardentes admiradores, alegando que estas a faziam tossir, deixando-a doente. A camélia tornou-se um símbolo do abolicionismo. O pesquisador Eduardo Silva relata no seu livro: "As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura" sobre o comerciante português José de Seixas que abrigou na sua propriedade no Leblon (hoje

é o Clube Federal) um Quilombo onde eram plantadas mudas de camélias. Esta flor era exibida na lapela de todos os partidários do abolicionismo. Consta que de todos os inúmeros presentes recebidos pela princesa Izabel o que mais a emocionou foi um buquê de belas camélias colhidas no Quilombo.

Camélia-branca *(Camellia japonica)*

7. *Calliandra harrisii* - **esponja-vermelha, esponjinha**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Arbusto com altura de 1,5 a 2 metros. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro, com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: cabeça-de-anjo, tiririca, flor-de-sangue, erva-pambotano, taguapillo. Folhas longas, planas, bipinadas. As flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas.

Esponjinha *(Calliandra harrisii)*

8. *Calliandra haematocephala* - **esponja-vermelha**. Família Fabaceae. Distribuição geográfica: Bolívia. Altura de 1 a 3 metros. As flores têm base floral branca e os estames são numerosos vermelho-escarlate, muito brilhantes.

Esponja-vermelha*(Calliandra hematocephala)*

9. *Ceiba jasminodora* – **paineira-jasmim**. Família: Malvaceae. Distribuição geográfica: Espécie endêmica da Serra do Espinhaço, Minas Gerais. No Cerrado é encontrada em Campo Rupestre, podendo ser encontrada crescendo diretamente sobre pedras com as raízes expostas. Árvore de pequeno porte, podendo chegar a 4 metros de altura. Suas flores são perfumadas, polinizadas por mariposas, mas atraem também os beija-flores.

Paineira-jasmim *(Ceiba jasminodora)*

10. *Zingiber spectabile* – **gengibre-magnífico**. No Jardim Sensorial, está o gengibre-magnífico. Família: Zingiberaceae. Distribuição geográfica: Malásia. Conhecida também como colmeia, pois faz lembrar uma colmeia. Herbácea rizomatosa, ereta, entouceirada, florífera com 1,5 a 2 metros de altura. As inflorescências são sustentadas por hastes que surgem dos rizomas, portanto diretamente do solo, com brácteas vermelhas e brilhantes e pequenas flores amarelas ou branco/amareladas. Causa grande impacto visual, quer como curiosidade, quer pela beleza extrema do seu conjunto.

Gengibre-magnífico *(Zingiber spectabile)*

11. *Begonia solimutata* – **begônia**. Família: Begoniaceae. Distribuição geográfica: Nativa do Brasil. Planta ornamental, de folhagem característica e muito atraente. O nome solimutata se dá porque as folhas podem mudar de cor, dependendo da intensidade da luz.

Begônia *(Begonia soli-mutata)*

12. *Anthurium andraeanum* – **antúrio-anão**. Família: Araceae. Distribuição geográfica: Colômbia. Planta perene de 0,30 a 1,00 de altura. As flores são brancas, cremes ou esverdeadas, mas o que a torna decorativa são as espatas de diversas cores e tonalidades, brancas, vermelha brilhante, cor de rosa, salmão, vermelha sanguínea. Não tolera baixa temperatura.

Antúrio-anão *(Anthurium andreanum)*

13. *Spathoglottis plicata* – **orquídea-violeta, orquídea-grapete**. Família: Orquideaceae. Distribuição geográfica: encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grapete, daí o nome como é conhecida.

Orquídea-grapete *(Spathoglottis plicata)*

14. *Kalanchoe fedtschenkoi* - **calancoe-fantasma**. Família: Crassulaceae. Distribuição geográfica: Madagascar. Planta suculenta, ramificada, com 40 a 60 cm de altura, folhas carnosas e flores de cor salmão-avermelhado. Floresce em maio e junho, com flores tubulosas.

Calancoe-fantasma *(Kalanchoe fedtschenkoi)*

Flor-de-maio *(Schlumbergera truncata)*

15. *Syzygium malaccense forma Alba* - **jambo-branco**. No Cactário há uma árvore muito grande e alta da mesma Família do conhecido jambeiro vermelho. Família: Mirtacea. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 centímetros de comprimento, de cor branca translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.

Jambo-branco *(Syzugium malaccense)*

16. *Schlumbergera truncata* – **flor-de-maio**. Família: Cactaceae. Também conhecida como: Nomes populares: **cacto-da-páscoa, cacto-de-natal e flor-de-seda**.

17 e 18. Jatropha podagrica – batata-do-diabo vermelha e amarela. Arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como batatado-diabo, batata-do-inferno ou pinhão-bravo. Família: Euphorbiaceae. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na parte superior e prateadas na parte inferior. Seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica", que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

Batata-do-diabo vermelha *(Jatropha podagrica)*

Batata-do-diabo amarela *(Jatropha podagrica)*

19. *Aloe maculata* – **Aloe saponaria, aloe-sabão**. Pertencente à família Xanthorrhoeaceae. As folhas variam de cor de vermelho para verde, dependendo se ele cresce à sombra ou em pleno sol e dependendo do tipo de solo ou da quantidade de água que tem disponível ao longo do ano, mas sempre apresentam pontos distintivos em forma de "H".

Aloe-sabão *(Aloe maculata)*

20. *Bixa orellana* - **urucum**. Família: Bixaceae. Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de colorau, açafroeira-da-terra, açafroa ou urucu. Arvoreta que pode alcançar até 6 metros de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, quanto pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária, é conhecido como colorau, na cozinha capixaba, condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias farmacêutica, cosmética, de tintas, tecidos, e alimentar, onde está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes e em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos, é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e também é afrodisíaco. Considerada a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas, onde é indicada para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

Urucum *(Bixa orellana)*

21. *Kalanchoe gastonis-bonnieri* - **folha-da-vida**. Família: Crassulaceae. Também conhecida como folha-da-fortuna ou orelha-de-monge. Planta suculenta de pequeno. Distribuição geográfica: Encontrada nas áreas semi-desertas de Madagascar. As folhas possuem inúmeras propriedades medicinais.

Folha-da-vida *(Kalanchoe gastonis-bonnieri)*

22. *Euphorbia ammak* – **cacto-candelabro**. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Arábia Saudita e Iêmen. Perene, de crescimento moderado a rápido, de até 10 metros de altura, com 10 a 15 cm de largura. Esta suculenta espinhosa se assemelha superficialmente a um cacto, mas não está realmente relacionada a eles.

Cacto-candelabro *(Euphorbia ammak)*

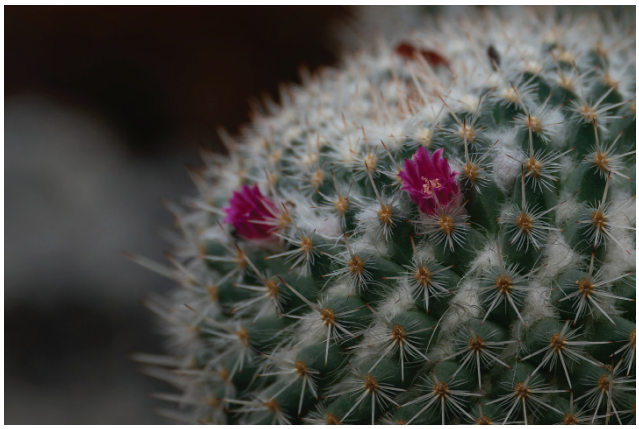
23. *Kalanchoe thyrsiflora* – **orelha-de-elefante.** Família: Crassulaceae.

Orelha-de-elefante *(Kalanchoe thyrsiflora)*

24. *Stapelia gigantea* – **cacto-estrela**. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Regiões desérticas do Sul da África. As flores são cabeludas na superfície e desprendem um odor desagradável, atraindo agentes polinizadores diversos, principalmente moscas varejeiras.

Cacto-estrela *(Stapelia gigantea)*

25. *Mammillaria albilanata* – Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: México. Seu ciclo de vida é perene.



Mammillaria albilanata

26. *Tradescantia pallida* – **trapoerab-roxa, coração-roxo**. Família: Commelinaceae. Distribuição geográfica: Ocorre de Rondônia ao Paraná. Planta herbácea, suculen¬ta, bastante rústica, muito usada em paisagismo.

Trapoeraba-roxa *(Tradescantia pallida)*

27. *Tradescantia spathacea* - **moisés-no-berço, abacaxi-roxo**. Família Commelinaceae. Distribuição geográfica: México. Planta muito ornamental, com 20 a 30 centímetros de altura, folhas em rosetas verde-escuras na fase superior e roxas na inferior. Na base das folhas pequeninas, flores brancas envolvidas por brácteas em forma de berço, que dá origem ao seu nome popular.

Moisés-no-berço *(Tradescantia spathacea)*

28. *Huernia schneideriana* - **flor-estrela**. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África. Planta herbácea. Atinge, no máximo, 20 cm de altura. Tem melhor desenvolvimento em cultivo em ambientes mais secos, quentes e com muito sol.

Flor-estrela *(Huernia schneideriana)*

29. *Cryptanthus warren-loosei* - **criptanto**. Família: Bromeliaceae. É uma espécie de bromélia terrestre, de pleno sol. Quando floresce, suas flores brancas e delicadas atraem abelhas e beija-flores.

Criptanto *(Cryptanthus warren-loosei)*

30. *Aloe perrieri* – **aloe**. Família: Asphodelaceae. Distribuição geográfica: Madagascar.

Aloe *(Aloe perrieri)*

31. *Adenium obesum* – A **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** está florida. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de 1 a 3 metros de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos; as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas e tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica, de suas raízes e caules, é usada como veneno das flechas para a caça em grande parte da África e também como uma toxina para os peixes.

Rosa-do-deserto *(Adenium obesum)*

32. *Tradescantia sillamontana* - planta perene, de 30 a 40 cm de altura. Família: Commelinaceae. É endêmica nas áreas secas no nordeste do México. As folhas carnosas são dispostas em uma forma geométrica. As flores são delicadas, a corola é constituída por três pétalas rosa-púrpura brilhante e três sépalas pequenas.

Tradescantia silamontana

33. *Mammillaria nejapensis* – Família: Cactaceae

Mammillaria nejapensis

34. *Kohleria amabilis* – **coléria.** Família: Gesneriaceae. Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, até América do Sul, Colômbia.

Coléria *(Kohleria amabilis)*

35. *Equisetum hyemale* – **cavalinha**. Família: Equisetaceae.

Cavalinha *(Equisetum hyemale)*

36. *Xiphidium caeruleum* – **palma-do-norte**. Família: Haemodoraceae.

Palma-do-norte *(Xiphidium caeruleum)*

37. *Euphorbia umbellata* - **janaúba**. Família: Euphorbiaceae.

Janaúba *(Euphorbia umbellata)*

38. *Dialium guineense* - **jitaí**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 metros de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia, são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana, as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentações. O nome específico significa "da Guiné". A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão.

Jitaí *(Dialium guineense)*

39. *Ipomea carnea subsp. fistulosa* – **algodão-bravo, algodão-do-pantanal, campainha-de-canudo**. Família: Convolvulaceae. Distribuição geográfica: México, América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre em todo o território. Arbusto de 1 a 4 metros de altura e folhas aveludadas. Florescem quase o ano todo, atrai pássaros, borboletas e abelhas. É planta invasiva e muito tóxica.

Algodão-bravo *(Ipomea carnea)*

40. *Rhododendron simsii* - As **azaleias** estão em plena floração, ornamentando diversos locais do Parque. Família: Ericaceae. Distribuição geográfica: originária da China e do Japão, onde é natural dos bosques e floresce por toda parte. Nos meses de outono e inverno, a Azaleia perde as folhas e cobre-se totalmente de flores, oferecendo um espetáculo de grande beleza. Há mais de 900 variedades de flores, que podem ser simples ou dobradas nos mais variados matizes, resultado das novas hibridações que surgem a todo o momento. É chamada também de **rosa-dos-alpes, azaleia-tocha e azaleia-belga**. Os japoneses acreditam que Kurme, uma variedade de azaleia, brotou do solo sagrado do Monte Krishna, quando Ninigi desceu do céu para fundar o império japonês. No início do século XVIII, o botânico E.H. Wilson, muitas vezes chamado de Wilson, o Chinês, passou 12 anos na China à procura de novas plantas. Na volta, enriqueceu os jardins da Europa com mais de mil espécies.

Azaleia *(Rhododendron simsii)*

41. *Jasminum laurifolium* - **jasmim asa-de-anjo**. Está florido o **jasmim asa-de-anjo** ou **jasmim-estrela**, da família Oleaceae. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.

Jasmim asa-de-anjo *(Jasminum laurifolium)*

42. *Osmanthus fragrans* - **jasmim-do-imperador.** Família: Oleacea - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas verde-escuras, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês que exalam um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D.Pedro II. O nome genérico Osmanthus vem do grego Osma, ou seja, perfumado, e Anthos significa flor. Cultivado na China há cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia, são utilizadas para aromatizar o chá e na Região Norte, para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional.

Jasmim-do-imperador *(Osmanthus fragrans)*

43. *Aiphanes horrida* - No cômoro estão os **corozo ou cariotas-de-espinho**, com uma bonita inflorescência, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e decorativos cachos de frutos vermelho-vivos, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.

Corozo (*Aiphanes horrida*)

44. *Rotheca myricoides* – **borboleta-azul**. Família: Verbenaceae. Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto,ramificado de 1,5 a 2 metros de altura. As folhas são de um verde brilhante e as flores delicadas. Tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta-azul *(Rotheca myricoides)*

45. *Brunfelsia grandiflora* – **manacá-de-flores-grandes**. Família: Solanacea. Distribuição geográfica: Venezuela à Bolívia, Brasil e Caribe. Arbusto persistente, de ramificação esparsa, com 3 metros de altura. As flores são semelhantes às da Brunfelsia uniflora (manacá de cheiro), que abrem na cor violeta, se tornam lilases e depois brancas, porém são maiores e isentas de perfume. Devido a esta transformação são também co-

nhecidas como "ontem, hoje e amanhã". Esta planta é usada por curandeiros indígenas como aditivo para a ayahuasca, pois compostos psicoativos são encontrados nas folhas, caules e raízes. Também é importante para a cerimônia/ritual e observâncias mágicas e religiosas. Nas tribos amazônicas é empregada como planta medicinal para tratar a febre, artrite, sintomas de sífilis, febre amarela, picada de cobra e de outros insetos. Ajuda a regular a pressão sanguínea e possui propriedades anti-inflamatórias. Pesquisas recentes indicam que podem ser úteis para as pes soas que sofrem de pressão e ansiedade. O nome do gênero Brunfelsia é uma homenagem ao médico, botânico e teólogo alemão Otto Brunfelds (1480-1543).

Manacá-de-flores-grandes *(Brunfelsia grandiflora)*

46. *Nymphaea rubra* - Estão floridas as **ninfeias rubras**, cor-de-rosa. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim ninfa, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia-rosa (*Nynphaea rubra)*

47. Distimake tuberosus – antigo nome: Merremia tuberosa. Família: Convolvulaceae. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala - Vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 metros de altitude. Outros nomes: flor-de-pau, flor-de-madeira, ipoméia-do-ceilão, café-de-cipó. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira e com formato de uma flor, daí a origem do nome "rosa-de-pau". No centro, existem de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.

Flor-de-pau *(Distimake tuberosus)*

48. *Apeiba tibourbou* - **pau-de-jangada.** Localizada após a Estufa das Insetívoras, à direita. Também é conhecida por outros nomes como **pente-de-macaco, jangadeira, embira-branca**. Família: Bombacaceae. Distribuição geográfica: da Região Amazônica até Minas Gerais e São Paulo. Atinge de 15 a 20 metros de altura.

As flores são grandes e amarelas, reunidas ao longo dos ramos. Os frutos são achatados e medem cerca de 8 cm de diâmetro. Possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ouriço-do-mar. O tronco é de madeira leve e flutua com facilidade. A madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.

Pau-de-jangada *(Apeiba tibourbou)*

49. *Cola nitida* - Após a Estufa das Insetívoras está a **noz-de-cola**. Família: Malvaceae. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: colateira, gorra e korra. Árvore de 8 a 12 metros de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes, é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar, pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.

Noz-de-cola *(Cola nitida)*

50. *Gustavia augusta* - Próxima à Aleia das Palmeiras a árvore **jenipara** está florida. Nativa das Guianas, suas flores são excepcionalmente belas, com uma delicada coloração cor-de-rosa e odor adocicado. É também conhecida como janiparandibá e japuaranduba e pau-fedorento. A madeira, dura e resistente, é utilizada na construção civil e na marcenaria e quando ela está verde exala um odor desagradável daí o nome de pau-fedorento. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771- 1792).

Jenipara *(Gustavia augusta)*

51. *Pleroma marinanum* – **quaresma-da-pedra** está florida. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo.

Quaresma-da-pedra *(Pleroma marinanum)*

52. *Dracaena arborea* - **dracena árvore**. Família: Asparagaceae. Distribuição geográfica: Guiné e regiões semiáridas da África Tropical. É uma planta escultural, que chega a atingir 12 metros de altura. Apresenta um tronco delicado e a parte de cima é composta por uma coroa de folhas compridas e estreitas. Os frutos de coloração alaranjada são extremamente ornamentais e permanecem durante muito tempo.

Dracena *(Dracaena arborea)*

53. *Beaucarnea recurvata* - **pata-de-elefante ou neolina**, com decorativa inflorescência. Família Ruscaceae. Distribuição geográfica: México. Planta arborescente de 4 a 10 metros de altura, semi-lenhosa e ereta, muito ornamental com aspecto escultural e imponente. O tronco é dilatado na base, o que lhe dá o nome popular de patade-elefante e também armazena água nos locais desérticos, onde ela é escassa. As folhas são muito belas, com aspecto de cabeleira, dispostas em densos tufos nas extremidades dos ramos. Inflorescências eretas, grandes, formadas com numerosas pequenas flores branco-creme.

Pata-de-elefante *(Beaucarnea recurvata)*

54. *Agave sisalana* – **Agave.** Família: Agavaceae. Distribuição geográfica: América Central.

Agave *(Agave sisalana)*

55. *Stifftia chrysantha* - **rabo-de-cotia**. Família: Asteraceae. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5 metros de altura, de tronco e caule lenhoso, madeira leve e mole de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelos-laranja, que assim permanecem durante longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

Rabo-de-cotia *(Stifftia chrysantha)*

56. *Cupania oblongifolia* – **Camboatá**. Família: Sapindaceae, a família botânica da pitomba, do timbó e do guaraná.

Camboatá *(Cupania oblongifolia)*

57. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família: Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de São Paulo. Arbusto de 2 a 3 metros de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes. Suas flores, com centro avermelhado, têm a textura de uma flor de cera e atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clúsia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

Cebola-da-mata *(Clusia lanceolata)*

58. *Aechmea blanchetiana* - **bromélia porto-seguro**. Família: Bromeliaceae. Distribuição geográfica Brasil, da Bahia ao Espírito Santo, ocorrendo em restingas.

Bromélia porto-seguro *(Aechmea blanchetiana)*

59. *Victoria amazonica* - No lago da Restinga floreceu a **vitória-régia**. Pertence à família Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Brasil, Bolívia e Guianas.

Vitória-régia *(Victoria amazonica)*

60. *Garcinia brasiliensis* – **bacupari.** Encontra-se ao lado das esculturas de Eco e Narciso. Família: Clusiaceae. Distribuição geográfica: Nativa da Região Amazônica e cultivada em todo o território brasileiro. Árvore que atinge 18 metros de altura. Dos frutos são fabricadas compotas, enquanto o sumo e as cascas são utilizados como corante e são de grande atrativo para a fauna. Bastante estudada devido ao seu potencial ecológico.

Bocupari *(Garcinia brasiliensis)*

61. *Nymphaea capensis* – **ninfeia-azul.** As ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África. Nativa do Rio Nilo, esta ninfeia era venerada como flor sagrada no tempo dos faraós. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.

Ninfeia-azul *(Nymphaea capensis)*

62. *Gustavia speciosa* – **chupo**. Família: Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Colômbia, Guianas até a Região Amazônica brasileira. Conhecida também como chupa-chupa ou chopeira. Árvore de pequeno porte que atinge 10 metros de altura, com tronco marrom-escuro, ereto e fino, lenho duro. Suas flores são muito grandes, brancas, carnosas, excepcionalmente belas e perfumadas. Os frutos são globosos, de formato ovalado, com a parte superior plana, quando maduros têm coloração verde-escuro. As sementes são muito saborosas para consumo ao natural, podendo ser torradas. Estas árvores pertencem ao gênero Gustavia, nome que foi dado em homenagem ao rei Gustavo III da Suécia.

Chupo *(Gustavia speciosa)*

63. *Combretum rotundifolium* – Em frente ao Memorial Mestre Valentim está florida a bela **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família Combretaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de folhas bronzeadas quando novas. As flores têm a forma de uma escova. As cerdas, de início, amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja para em seguida ganhar uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

Escovinha *(Combretum rotundifolium)*

64. *Solandra paraensis* - **solandra**. Encontra-se envolvendo um alto oiti, atrás da Estufa do Mestre Valentim. Família: Solanaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Conhecida também como **copa-de-ouro** e **videira cálice-**

dourado. Trepadeira muito ramificada de crescimento rápido, desperta a atenção pelo tamanho de suas grandes flores em forma de sino ou funil com 15 a 20 cm de comprimento, a corola amarelo-ocre tem cinco linhas de cor púrpura na parte interna. Exalam, ainda, um suave perfume durante o dia tornando-se mais acentuado à noite, o que indica uma polinização por morcegos. Possui propriedades alucinógenas e em algumas tribos são usadas em cerimônias religiosas.

Solandra*(Solandra paraensis)*

65. *Spathodea campanulata* – **tulipa-africana** ou **bisnagueira.** Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore muito ornamental de 15 a 20 metros de altura, copa densa arredondada de folhagem vigorosa com folhas grandes verde escuras. As flores são vistosas de cores vermelho alaranjado, muito numerosas, campanuladas, voltadas para cima em forma de taça. Chamadas pelos Britânicos de "Chamas da Floresta" e "Árvore das Chamas". O botão floral em forma de bisnaga cotem água. Estes botões fazem a alegria das crianças usados nas brincadeiras tirando partido de sua capacidade de esguichar água. Por isso, é conhecida como "xixi de macaco".

Tulipa-africana *(Spathodea campanulata)*

66. *Manicaria saccifera* – **Ubuçu, Buçu**. Família: Arecaceae. Distribuição geográfica: Trinidad, na América Central e do Sul. É uma palmeira do gênero Manicaria, com frutos em forma de pequenos cocos. Abundante nas margens das várzeas e ilhas da Amazônia, principalmente nos estados do Amazonas, Pará e Amapá.

Ubuçu *(Manicaria saccifera)*

67. *Pachira insignis* - **mamorana**. Família: Malvaceae. Distribuição geográfica: Amazônia - tanto no interior da floresta densa, como em formações secundárias, de preferência em terrenos argilosos e úmidos. Outros nomes **castanheiro-do-maranhão** e **castanheiro-das-guianas**. Árvore que atinge 18 metros de altura, de rápido crescimento, com copa arredondada e densa, fornecendo excelente sombra, de tronco ereto com 40 a 60 cm de diâmetro, revestido de casca lisa de cor pardo-amarronzada. Folhas grandes, digitadas, compostas, glabros e luzidias na parte inferior e cinzenta – opaco na inferior, as flores solitárias e terminais são grandes, brancas com cinco pétalas até 30 cm de comprimento e muitos estames, pouco menor do que as pétalas. Fruto cápsula, mais ou menos arredondada na base, contendo inúmeras sementes envolvidas em paina. A madeira muito fraca e leve é aproveitada para fazer canoas e jangadas, brinquedos, caixotaria e fabricação de papel. As sementes são comestíveis depois de cozidas e assadas - alimentos prediletos dos macacos e excelente para engordar suínos, que ficam com a carne saborosa. As "painas", fibras macias, que envolvem as sementes são utilizadas para enchimento de almofadas e travesseiros.

Mamorana *(Pachira insignis)*

68. *Theobroma cacao* - Os **cacaueiros** estão frutificando, pertencem à família Sterculiaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul. Ocorre em toda a região amazônica e crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. - As árvores atingem a altura de 6 m. Suas flores branco-amareladas e seus frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais. Na maturação ganham a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis in natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos, que significa "deus" e broma, que significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma, a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês, mil sementes valiam três ducados de ouro.

Cacaueiro *(Theobroma cacao)*

69. *Camellia japonica* – **camélia-rosa**. Família: Theaceae. Distribuição geográfica: China, Japão e Coréia.

Camélia-rosa *(Camellia japonica)*

70. *Monodora myristica* - **iobó**. No Jardim Japonês se encontra a árvore-das-orquídeas. Família: Anonaceae. Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical e mais a leste de Uganda, Quênia e Tanzânia. Chegou às Ilhas das Índias Ocidentais com os escravos africanos. Árvore que pode atingir 20 metros de altura, folhas inteiras, coriáceas, com 30 a 50 cm de comprimento são púrpuras quando brotam e depois ficam verdes. Por ocasião da extraordinária e magnífica florada fica coberta por centenas de belíssimas flores pendentes na ponta de longos pedúnculos, perfumadas, manchadas de cor-de-vinho a castanho, semelhantes a orquídeas, batizei-a de "Árvore das orquídeas". É conhecida como noz-moscada africana ou árvore-aranha. Os frutos são esféricos semelhantes a bagas contêm inúmeras sementes comestíveis com sabor de noz-moscada. Raladas, são usadas como especiaria e como remédio, como tempero dos pratos de carne. Há inúmeras receitas aproveitadas como substitutas da noz-moscada para variados doces, bolos e pudins. A sua floração é completamente desconexa, impossível prever. A primeira vez que suas flores me chamaram a atenção foi no mês de fevereiro, depois a encontramos florida nos meses de maio, junho, outubro, novembro, abril e agora, novamente, em maio.

Iobó *(Monodora myristica)*

71. *Camellia sinensis* - **chá.** Família: Theaceae. Distribuição Geográfica: China, Sudeste da Ásia. Pequena árvore com 10 metros de altura, com folhas pequenas, duras, denteadas e muito aromáticas. As flores são brancas de 1,5 a 2 cm de diâmetro com 7 a 8 pétalas. Era um sonho de D. João VI transformar o Brasil em grande produtor e exportador de chá, tornando-se o maior fornecedor do mercado europeu. Em 1812 foi iniciada, nas encostas do local que conhecemos como Vista Chinesa, uma plantação de chá, por chineses trazidos de Macau, pelo Conde de Linhares. Foram plantados 6.000 pés, sob a supervisão do Jardim Botânico, com três colheitas anuais até 1822. Fracassou em 1828. O grande botânico Von Martius achou detestável o paladar do nosso chá.

Chá *(Camellia sinensis)*

72. *Pseudobombax grandiflorum* - Nos deparamos com uma alta árvore com flores brancas. **Embiruçu.** Família: Malvaceae. Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e características da Floresta Pluvial Atlântica, principalmente na floresta semidecídua da bacia do Paraná, no fundo de vales, beiras de rios e várzeas no interior da floresta. Inúmeros nomes de acordo com suas origens: embiruçu, paineira-branca, embiruçu, paineira-do-cerrado, painado-campo, paina-do-arpoador, paina-do-brejo, cedro-d'água. Árvore de 15 a 25 metros de altura, tronco liso e comprido, de 50 a 80 cm de diâmetro, reto e levemente tortuoso e inerme, a ramificação é racemosa, com espalhamento raro e irregular. A casca externa é cinzenta e a casca interna é vermelha. As folhas são compostas, pecioladas e digitadas. As flores são hermafroditas, vistosas, brancas e solitárias; apresentam longos estames e o odor das flores é levemente adocicado e desagradável. O fruto é uma cápsula cheia de sementes pretas munidas de pelo ou paina e as sementes são de coloração marrom-claro, pequenas, achatadas, redondas, envoltas por pelos branco-amarelados (paina) e muito leves. A madeira também é leve, macia ao corte, de textura grossa e baixa durabilidade natural, própria para caixotaria e miolo de compensados. Indicada para o plantio de áreas degradadas de preservação permanente. O nome genérico Pseudobombax significa "falso", enquanto bombax "paina" e grandiflora refere-se ao tamanho das grandes flores. O nome vulgar embiruçu vem do tupi imbira-assu, que significa embira grande.

Embiruçu *(Pseudobombax grandifolium)*

73. *Pachira aquatica* - **munguba, castanhola, castanha-do-maranhão carolina, paineira-de-cuba e mamorana.** Família: Malvaceae. Distribuição geográfica: América Latina. É uma árvore frondosa, cujas folhas pecioladas e digitadas apresentam de 5 a 9 folíolos verde-escuros. Vegeta em locais úmidos, nas margens e nos barrancos de rios e lagoas, ou em terrenos alagadiços e brejosos, de onde provém a palavra "aquática" do seu nome científico. É bastante utilizada na arborização das ruas, provando sua adaptabilidade e sua capacidade de medrar até mesmo em terrenos secos. As castanhas são comestíveis e podem ser consumidas cruas, assadas sobre a brasa, fritas em óleo, cozidas com sal ou torradas.

Munguba *(Pachira aquatica)*

74. *Pandanus utilis* – **vácua.** Família: Pandanaceae. Distribuição geográfica: África, Madagascar, Sudeste da Ásia, Ilhas do Oceano Pacífico, Austrália. Encontrado em locais pantanosos e arenosos, próximo às praias, útil no controle de erosão. Conhecido também como pinhão-de-madagascar. Arvore escultural, com formato único, com até 20 metros de altura. Tronco simples ou com ramificações afastadas e numerosas raízes como suporte. Folhas coriáceas, de cor verde-escuro com as bordas serrilhadas, dispostas em espiral e em tufos cerrados nas extremidades dos ramos. Flores são unissexuadas, sendo que a espécie masculina produz flores de coloração amarela, bastante perfumadas. Os frutos são esféricos, do tamanho de uma cabeça, compostos de numerosos frutos individuais, que comportam diversas facetas. As plantas femininas produzem frutos grandes, semelhantes a pinhas, quando maduros, tornam-se de verde para amarelo-laranja. São comestíveis, mas devem ser preparados antes do consumo. Em alguns países representam um dos mais importantes alimentos nutritivos e alimentam também diversos mamíferos e esquilos. As folhas são empregadas para fazer cordas, esteiras, chapéus, esteiras e útil na cobertura de telhados devido a sua superfície natural ser resistente à água. Em Madagascar é a espécie que fornece a maior quantidade de fibras para a fabricação de tecidos grossos para sacaria.

Vácua *(Pandanus utilis)*

75. *Bauhinia variegata* - **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio, com 10 metros de altura, crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, tronco cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores rosa claro ou brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal, são usadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma. Os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

para amarelo-laranja. São comestíveis, mas devem ser preparados antes do consumo. Em alguns países representam um dos mais importantes alimentos nutritivos e alimentam também diversos mamíferos e esquilos. As folhas são empregadas para fazer cordas, esteiras, chapéus, esteiras e útil na cobertura de telhados devido a sua superfície natural ser resistente à água. Em Madagascar é a espécie que fornece a maior quantidade de fibras para a fabricação de tecidos grossos para sacaria.

Pata-de-vaca *(Bauhinia variegata)*

76. *Parmentiera cereifera* - após a entrada do Arboreto, a **árvore-da-vela** está florida. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 metros de altura, com tronco muito ramificado e copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos. Quando caem, formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo. Os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhante a uma vela. Contém polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.

Árvore-da-vela *(Parmentiera cereifera)*

77. *Caryocar edule* - **pequi.** Família: Caryocaraceae. Distribuição geográfica: São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso. Conhecida também como piquiá-bravo, amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequerim. Árvore típica do Cerrado, de 6 a 10 metros de altura cuja utilização principal é na culinária, encontrada também na forma processada como óleo comestível e licor. O nome pequi é derivado do tupi, "py" significa espinho e "ki" é fruto. O fruto sob a polpa possui uma grossa camada de pequenos e agudos espículos, sob os quais se encontra uma amêndoa comestível que é cozida com arroz, sendo prato típico e famoso da região. Ela também é batida com leite, assim como serve para a extração de manteiga. No Amazonas, é chamada de "amêndoa-de-espinho". A madeira é própria para xilografia, construção civil e naval.

Pequi *(Caryocar edule)*

78. *Ravenala madagascariensis* – Encontramos com inflorescências brancas a **árvore-do-viajante**, junto a belíssimas sementes azul cobalto. O nome como é conhecida refere-se à água que é retirada do interior da bainha de suas folhas, utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da ave-do-paraíso (Strelitzia reginae). Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares, ultrapassam o ápice das folhas e assim são notavelmente adaptadas à polinização pelos passarinhos. Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para frente, a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra embaixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen, que ele leva, em seguida, até a próxima flor.

Árvore do Viajante *(Ravenala madagascariensis)*

79. *Artocarpus altilis* – **fruta-pão**. Uma das árvores frutíferas mais decorativas, com grandes folhas recortadas. Família: Moradeae. Distribuição geográfica: Ilhas da Polinésia. Seus frutos são base da alimentação dos nativos e muito apreciados cozidos ou fritos. Quando enterrados, fabricam um queijo fermentado. Na Venezuela são conhecidos como pão-dos-pobres. O líber da casca pode ser usado como material de cestaria e de trançados, a madeira é aproveitada para a construção de barcos.

Fruta-pão *(Artocarpus altilis)*

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

boletim@amigosjb.org.br